



PROPOSTAS PARA EXPANSÃO DA ATUAÇÃO E FORTALECIMENTO DA FOCUARTE NO ESTADO DE ALAGOAS

Resumo 03

Contexto 04

Público-alvo da iniciativa 05

Descrição da situação-problema 07

Objetivos 08

Análise/Diagnóstico da situação-problema 10

Recomendações de intervenção 12

Responsáveis 15

Referências 17

Protocolo de recebimento 18

RESUMO

A Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano (Focuarte), atualmente, enfrenta desafios que comprometem sua capacidade de promover e preservar a cultura popular e o artesanato em Alagoas, dentre os quais se destacam a escassez de recursos financeiros e a falta de missão, visão e objetivos de médio e longo prazo. No cenário atual, a Focuarte depende de contribuições semestrais dos filiados, doações e da aprovação de projetos para obter financiamento, o que torna o caixa instável e dificulta a realização de eventos e ações culturais de maior escala, bem como o financiamento de viagens necessárias para expansão da atuação da Federação. Ademais, sem uma missão e visão claramente estabelecidas, a federação tem dificuldades em definir seu papel como ator de políticas públicas e em formular estratégias eficazes para alcançar seus objetivos culturais, o que limita seu impacto e alcance no cenário cultural de Alagoas.

Diante desses desafios, a proposta de intervenção visa fortalecer a atuação da Focuarte, inicialmente com a realização de uma análise SWOT para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças enfrentadas pela federação. Com base nessa análise, propõe-se o desenvolvimento de um plano estratégico detalhado que defina claramente a missão, visão e objetivos a médio e longo prazo da Focuarte, bem como a reestruturação da organização interna para melhorar a eficiência e a coordenação das atividades. Além disso, propõe-se a diversificação das fontes de financiamento para garantir a sustentabilidade financeira da Focuarte, seja por meio de parcerias ou convênios com empresas, organizações não governamentais e órgãos públicos. Com essas intervenções, aspirar-se fortalecer a gestão, a atuação e a capacidade de articulação da Federação no âmbito cultural de Alagoas.



Com essas intervenções, aspirar-se fortalecer a gestão, a atuação e a capacidade de articulação da Federação no âmbito cultural de Alagoas.

CONTEXTO

O presente relatório técnico visa apresentar propostas direcionadas para a Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano (Focuarte), uma Organização Não Governamental (ONG) cujo principal intuito é promover e fortalecer as manifestações culturais e do artesanato em Alagoas (Estatuto Social da Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano, 2022).

Essa instituição iniciou como um fórum, no ano de 2020, e, em 2 de fevereiro de 2022, constituiu-se como Federação. Essa origem remonta a um período de necessidade de articulação maior entre os atores da cultura popular e do artesanato em Alagoas. Isso porque, em que pese o Estado ser reconhecido pela sua riqueza cultural e tradicional, a preservação e a valorização dos conhecimentos e práticas culturais, transmitidos de geração em geração, tornaram-se um desafio.

Nesse contexto, tem atuação notável quanto à proteção do patrimônio cultural imaterial e pelo fomento a políticas públicas culturais no estado de Alagoas. Isto é, a Focuarte, em sua constituição, assume o compromisso de promover uma atuação mais organizada e estratégica junto aos agentes culturais. Além disso, a Focuarte busca também garantir que o artesanato alagoano, que faz parte da identidade cultural do estado, seja protegido e promovido de maneira sustentável, de forma que impulse benefícios sociais e econômicos para os artesãos e para a comunidade como um todo (Estatuto Social da Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano, 2022).

Com isso em vista, a Focuarte, inicialmente ator que auxilia na implementação de políticas públicas, em consonância com a definição de Lopes, Amaral e Caldas (2008) para “atores de políticas públicas”, pois passa a ser cada vez mais um agente que reivindica, formula e implementa projetos e ações correlacionadas às necessidades e aos problemas públicos.

Por essa atuação, a Focuarte é notadamente voltada para o setor cultural, que engloba tradições orais, danças, festividades, rituais, gastronomia, música, entre outros elementos que compõem o patrimônio imaterial de Alagoas. Nesse âmbito, a Federação em pauta busca dar visibilidade especialmente aos mestres e mestras da cultura popular e do artesanato, estimular os municípios a criarem Conselhos Municipais de Cultura, criar associações de artesões e protocolar, junto aos gestores municipais, solicitações para implementação da Lei do Registro do Patrimônio Vivo, por exemplo.

Nesse cenário, verifica-se que a Focuarte não se limita à seara de estímulo aos artesãos e mestres da cultura, mas se posiciona como agente para o desenvolvimento e a eficácia de políticas públicas que atendam as demandas culturais e, com isso, possibilitem o desenvolvimento econômico e cultural da região sem prejuízo à preservação da cultura, tão rica no Estado de Alagoas. Em síntese, no setor cultural, a Focuarte pretende atuar em favor da implementação de políticas públicas municipais e estaduais que promovam a cultura e o desenvolvimento cultural.

PÚBLICO-ALVO

As melhorias sugeridas para a Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano (Focuarte) impactarão positivamente os membros da federação, a comunidade cultural em geral, os agentes culturais, aqui inclusos os mestres e mestras da cultura, assim como os gestores públicos dos municípios de Alagoas. Abaixo, o Quadro 1 evidencia os benefícios para cada um dos grupos mencionados:

Quadro 1 – Público-alvo e benefícios das propostas para a Focuarte.

Público-alvo	Benefícios
Membros da Focuarte	- <i>Fortalecimento Institucional</i>: Com uma missão, visão e objetivos claramente definidos, a Federação trará maior segurança e representatividade para os membros na defesa de seus interesses junto às esferas públicas e privadas; - <i>Capacitação e Formação</i>: A Focuarte, com missão, visão e objetivos definidos, poderá implementar programas de capacitação para seus membros, as quais permitirão que os artesãos e mestres da cultura popular adquiram novas habilidades para gerir suas próprias produções e projetos, ampliando suas possibilidades de participação em editais culturais e aumentando suas fontes de renda; - <i>Ampliação de Redes e Parcerias</i>: Ao desenvolver um plano de ação baseado na análise SWOT, poderá identificar novas oportunidades de parcerias com instituições públicas e privadas, ampliando as possibilidades de comercialização e divulgação dos produtos artesanais em mercados mais amplos.
Comunidade cultural alagoana	- <i>Acesso a Editais e Projetos Culturais</i> : Com a identificação de novas oportunidades de parceria a partir da análise SWOT, a comunidade cultural de Alagoas será beneficiada pela ampliação do acesso a editais e projetos culturais promovidos por meio das parcerias estabelecidas pela Focuarte.
Agentes culturais	- <i>Implementação da Lei do Registro do Patrimônio Vivo (RPV)</i> : Há, ainda, um vasto campo de atuação, pois a grande maioria dos municípios alagoenses ainda não sancionaram essa lei, a qual é essencial para o reconhecimento como Patrimônio Vivo e garantia aos mestres e mestras acesso a incentivos financeiros, além de assegurar visibilidade e apoio à

	continuidade de suas práticas culturais, o que será viável com a organização da Federação a partir da definição de objetivos específicos para médio e longo prazo; - Criação de Associações de Artesãos: A maior organização da instituição viabilizará a criação de mais associações de artesãos nos municípios alagoanos, as quais os fornecem maior poder de negociação, maior visibilidade e viabilizam uma atuação coordenada para enfrentar os desafios econômicos e sociais que enfrentam no cotidiano.
Gestores públicos	- Apoio Técnico na Formulação de Políticas Culturais: A Focuarte, uma vez internamente organizada com missão, visão e objetivos estratégicos, já atua e poderá expandir como uma entidade parceira dos gestores públicos na formulação de políticas culturais, oferecendo apoio técnico e consultoria na criação de conselhos de cultura, no desenvolvimento de planos municipais de cultura e na implementação de programas voltados para o artesanato e a cultura popular; - Desenvolvimento Econômico Local: Como consequência direta do item anterior, o fortalecimento do setor artesanal e da cultura popular em Alagoas também trará benefícios econômicos para os municípios, uma vez que o artesanato é uma importante fonte de renda para muitas comunidades.

Fonte: Autoria própria (2024).

Em síntese, a proposta de intervenção que visa fortalecer a atuação da Focuarte, a partir da realização de uma análise SWOT para identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças enfrentadas pela Federação, bem como, com os resultados, diversificar as fontes de financiamento para garantir a sustentabilidade financeira da Focuarte, possibilitará que diversas camadas da comunidade cultural alagoana sejam beneficiadas, desde os gestores municipais até os membros da própria Federação.

1) DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Em que pese desde a sua origem, ainda enquanto Fórum, em 2020, a Focuarte conseguir avanços quanto à criação e à implementação de políticas públicas para artesãos e mestres da cultura popular em Alagoas, a instituição ainda enfrenta desafios substanciais. Dentre essas dificuldades, destacam-se: a falta de recursos financeiros, pois, como uma organização não governamental sem fins lucrativos, não dispõe de fontes estáveis para financiamento; e a falta de estrutura organizacional da Federação.

Nesse contexto, a dependência de contribuições voluntárias dos filiados e doações, por exemplo, torna o fluxo de caixa instável. Essa situação, porém, não é exclusiva da Focuarte, pois K. S. Santos, D. H. M. dos Santos e Rocha (2021) ressaltam que as entidades como as ONG's, parte do terceiro setor, precisam se esforçar para o controle contábil, de modo que seja possível a prática e a sustentabilidade de suas ações.

Por essa razão, na Focuarte, as ações a longo prazo são dificultadas, bem como o financiamento de viagens para que os representantes se encontrem com gestores de municípios distantes, por exemplo. Como consequência, a limitação financeira limita a atuação, o crescimento e a própria visibilidade da Focuarte quanto ao alcance de novos patrocinadores.

Sabe-se que não é obrigatório a realização de um planejamento estratégico em uma instituição, porém, as vantagens de ter uma visão macro e micro, possibilita realizar planos de ações muito mais assertivos. Esse, no entanto, não é um cenário unicamente identificado na Focuarte, pois Menezes et al. (2021) destacam que as organizações sem fins lucrativos, como as ONG's, regra geral não possuem missão, visão e valores definidos.

Como consequência, Menezes et al. (2021) ressaltam que o planejamento é limitado e as ações se restringem à reação a demandas imediatas e pontuais, uma vez que é por meio desses elementos que são definidos os resultados que a gestão pretende alcançar. Por outro lado, uma visão de longo prazo poderia viabilizar à Federação a expansão de suas atividades, bem como viabilizar a participação mais ativa dos membros.

Soma-se a esses dois tópicos a necessidade de os membros da Federação dependerem, também, de outras fontes de renda. Esse cenário, uma vez superado pela organização interna e consequente aquisição de financiamento mais previsível, viabilizaria uma atuação integral e não mais limitada pela falta de recursos ou de pessoal.

Também como consequência do déficit orçamentário e de recursos, há uma vasta parte do estado que ainda não se beneficiou das políticas públicas de cultura e artesanato, especialmente quanto à implementação da Lei do Registro do Patrimônio Vivo (RPV), uma vez que, atualmente da Lei do Registro do Patrimônio Vivo (RPV), 09 (nove) dos 102 (cento e dois) municípios que tiveram a contribuição da Focuarte foram sancionadas.

É um número expressivo de municípios visto ser uma organização nova em sua formação, porém, se verifica a dificuldade de mobilização eficaz da instituição, a qual como entidade representativa da cultura popular, tem o desafio de sensibilizar gestores públicos e a sociedade civil sobre a importância de políticas que preservem e valorizem o artesanato, a cultura popular e os saberes tradicionais, o que exige uma articulação constante e uma presença ativa nos diversos municípios.

2) OBJETIVOS:

A proposta de intervenção na Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano (Focuarte) tem como objetivo geral fortalecer a gestão, a atuação e a capacidade de articulação da Federação no âmbito cultural de Alagoas. Esse objetivo, em síntese, visa aprimorar a gestão interna da Focuarte para que sua atuação externa seja aprimorada e sua atuação, de forma geral, seja mais eficiente e alcance mais pessoas de forma positiva.

Para isso, são objetivos específicos da proposta: i) aprimorar a gestão interna e a institucionalização da Focuarte a partir de diagnóstico interno da organização e utilização de ferramentas de análises estratégicas; ii) expandir a atuação da Focuarte para mais municípios em Alagoas; iii) articular parcerias estratégicas com instâncias governamentais e institucionais. Esses objetivos estão detalhados no Quadro 2:

Quadro 2 – Objetivos e detalhamento para intervenção na Focuarte.

Objetivo	Detalhamento
Aprimorar a gestão interna e a institucionalização da Focuarte	Faz-se necessário realizar um diagnóstico interno da organização, utilizando ferramentas de análise estratégica, como a SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), para identificar os pontos fortes e fracos da federação, bem como as oportunidades e ameaças que se apresentam no ambiente externo. A partir desse diagnóstico, será possível elaborar um plano estratégico que contemple: a) definir a missão, visão e valores da Focuarte, garantindo que todos os membros e filiados tenham clareza sobre os objetivos institucionais e possam atuar de maneira coordenada e alinhada; b) estabelecer objetivos de curto, médio e longo prazo, com indicadores de desempenho claros que permitam monitorar o progresso das ações implementadas; c) desenvolver um plano de gestão financeira que inclua a diversificação das fontes de recursos, com ênfase na captação de financiamento público (editais de cultura) e privado (parcerias com empresas, doações, patrocínios); d) criar um plano de comunicação interna, com mecanismos de diálogo contínuo entre a diretoria e os filiados, assegurando que todos os artesãos e mestres da cultura popular tenham voz ativa na construção das estratégias da federação.

Expandir a Atuação da Focuarte para Mais Municípios em Alagoas	Faz-se necessário expandir a atuação da Focuarte para mais municípios, garantindo que um número maior de artesãos e mestres da cultura popular seja beneficiado pelas políticas culturais promovidas pela federação. Para alcançar esse objetivo, deve-se realizar: a) mapeamento dos municípios que ainda não implementaram a Lei do RPV e priorização de ações nesses territórios; b) articulação com gestores públicos municipais, apresentando a importância da Lei do RPV e das políticas de salvaguarda da cultura popular para o desenvolvimento local; c) fortalecimento da rede de filiados da Focuarte, promovendo a criação de associações de artesãos em municípios onde ainda não há uma organização formal de artesãos e mestres da cultura popular; d) organização de encontros e festivais culturais nos novos municípios, como forma de promover a visibilidade dos mestres e artesãos locais e incentivar o engajamento da comunidade na defesa de suas tradições culturais.
Articular Parcerias Estratégicas com Instâncias Governamentais e Institucionais	Faz-se necessário ampliar a rede de parcerias da Focuarte, garantindo acesso a recursos financeiros, técnicos e humanos que possibilitem a execução de seus projetos e a ampliação de sua atuação. Para isso, será necessário: a) fortalecer a articulação com a Secretaria de Cultura de Alagoas, buscando maior apoio institucional e financeiro para a implementação de políticas públicas voltadas ao artesanato e à cultura popular; b) estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando ao desenvolvimento de projetos de documentação e preservação dos saberes tradicionais; c) buscar apoio de empresas privadas e fundações culturais, por meio de patrocínios e doações, para financiar projetos e eventos culturais promovidos pela Focuarte; d) fortalecer parcerias com outras ONGs e movimentos culturais, criando uma rede de cooperação que permita a troca de experiências e a execução de projetos conjuntos.

Fonte: Autoria própria (2024).

De forma geral, os objetivos são interdependentes e se vinculam à necessidade de elaborar um diagnóstico da gestão organizacional atual da Focuarte para, em seguida, definir sua missão, visão e objetivos estratégicos e, com isso, viabilizar o crescimento das parcerias e o maior alcance da atuação da Federação dos municípios de Alagoas.

3) ANÁLISE/DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Em que pese desde a sua origem, ainda enquanto Fórum, em 2020, a Focuarte conseguiu avanços quanto à criação e à implementação de políticas públicas para artesãos e mestres da cultura popular em Alagoas, a instituição ainda enfrenta desafios substanciais. Dentre essas dificuldades, destacam-se: a falta de recursos financeiros, pois, como uma organização não governamental sem fins lucrativos, não dispõe de fontes estáveis para financiamento; e a falta de estrutura organizacional da Federação.

Nesse contexto, a dependência de contribuições voluntárias dos filiados e doações, por exemplo, torna o fluxo de caixa instável. Essa situação, porém, não é exclusiva da Focuarte, pois K. S. Santos, D. H. M. dos Santos e Rocha (2021) ressaltam que as entidades como as ONG's, parte do terceiro setor, precisam se esforçar para o controle contábil, de modo que seja possível a prática e a sustentabilidade de suas ações.

Por essa razão, na Focuarte, as ações a longo prazo são dificultadas, bem como o financiamento de viagens para que os representantes se encontrem com gestores de municípios distantes, por exemplo. Como consequência, a limitação financeira limita a atuação, o crescimento e a própria visibilidade da Focuarte quanto ao alcance de novos patrocinadores.

Sabe-se que não é obrigatório a realização de um planejamento estratégico em uma instituição, porém, as vantagens de ter uma visão macro e micro, possibilita realizar planos de ações muito mais assertivos. Esse, no entanto, não é um cenário unicamente identificado na Focuarte, pois Menezes *et al.* (2021) destacam que as organizações sem fins lucrativos, como as ONG's, regra geral não possuem missão, visão e valores definidos.

Como consequência, Menezes *et al.* (2021) ressaltam que o planejamento é limitado e as ações se restringem à reação a demandas imediatas e pontuais, uma vez que é por meio desses elementos que são definidos os resultados que a gestão pretende alcançar. Por outro lado, uma visão de longo prazo poderia viabilizar à Federação a expansão de suas atividades, bem como viabilizar a participação mais ativa dos membros.

Soma-se a esses dois tópicos a necessidade de os membros da direção da Federação dependerem, também, de outras fontes de renda. Esse cenário, uma vez superado pela organização interna e consequente aquisição de financiamento mais previsível, viabilizaria uma atuação integral e não mais limitada pela falta de recursos ou de pessoal.

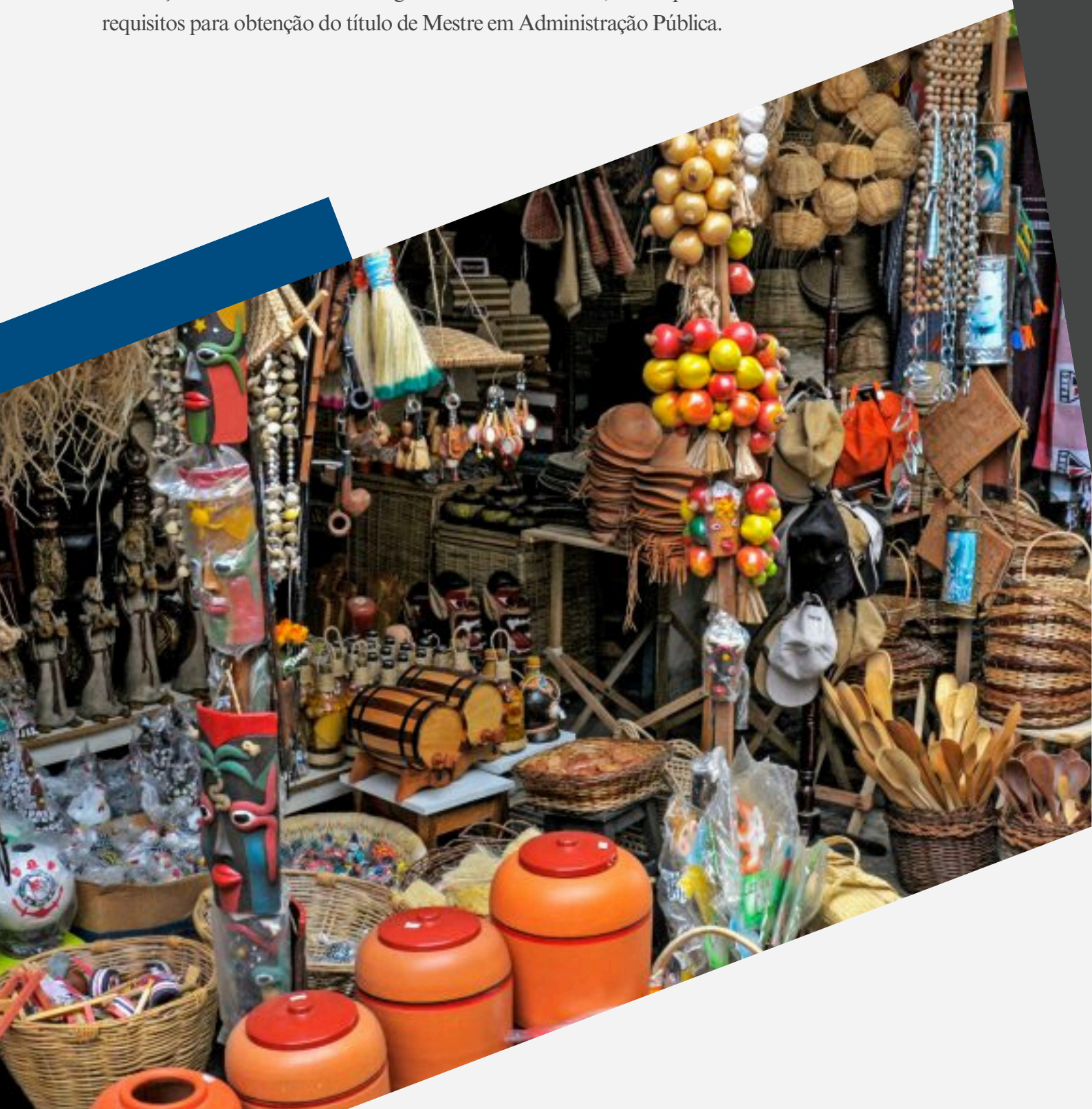
Também como consequência do déficit orçamentário e de recursos, há uma vasta parte

que, atualmente da Lei do Registro do Patrimônio Vivo (RPV), 09 (nove) dos 102 (cento e dois) municípios que tiveram a contribuição da FocuarTE foram sancionadas.

É um número expressivo de municípios visto ser uma organização nova em sua formação, porém, se verifica a dificuldade de mobilização eficaz da instituição, a qual como entidade representativa da cultura popular, tem o desafio de sensibilizar gestores públicos e a sociedade civil sobre a importância de políticas que preservem e valorizem o artesanato, a cultura popular e os saberes tradicionais, o que exige uma articulação constante e uma presença ativa nos diversos municípios.

PROPOSTAS PARA EXPANSÃO DA ATUAÇÃO E FORTALECIMENTO DA FOCUARTE NO ESTADO DE ALAGOAS

Relatório Técnico apresentado pela mestrandia Núbia Ivete Monteiro de Oliveira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Dr. Rodrigo Gameiro Guimarães, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



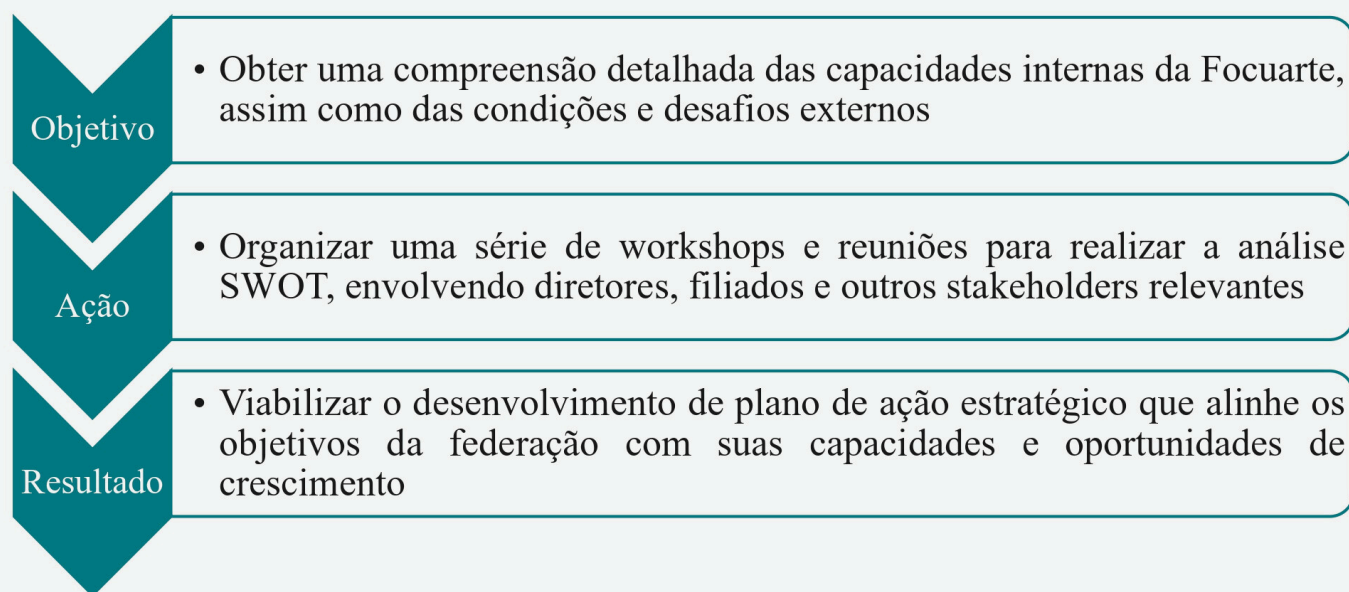
4) RECOMENDAÇÕES DE INTERVENÇÃO:

Com o fim de superar os problemas de ordem organizacional e econômica da Focuarte, fornecem-se recomendações em duas áreas principais (1 - Reestruturação da Gestão e Planejamento Estratégico e 2 - Diversificação das Fontes de Financiamento e Sustentabilidade Financeira), conforme esquematizado a seguir.

I. Reestruturação da Gestão e Planejamento Estratégico:

Como primeira etapa para a reestruturação da gestão, propõe-se a realização de uma análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), a qual envolve a avaliação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças enfrentadas pela Focuarte. Com isso, será possível identificar quais as vantagens da Federação e as áreas que precisam de melhoria. Essa análise, no entanto, não deve ser feita de forma dissociada dos filiados, mas deve incluir, colaborativamente, diretores e filiados.

Figura 1 – Primeira etapa para reestruturação de gestão e planejamento estratégico da Focuarte.

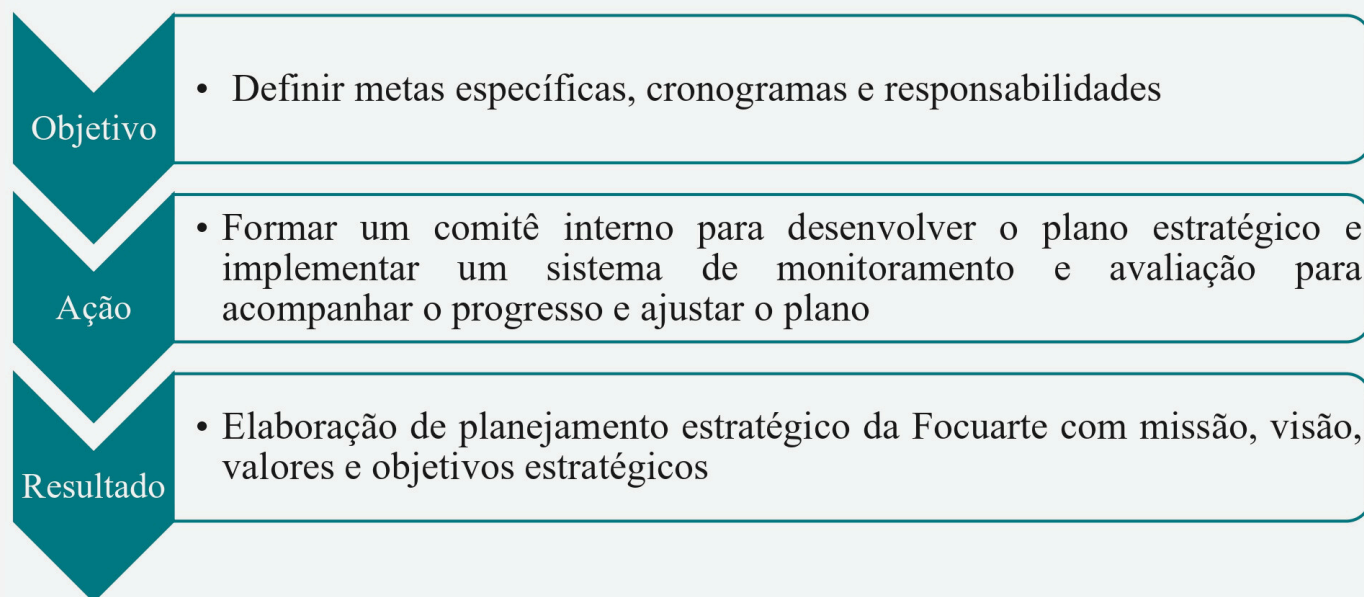


Fonte: Autoria própria (2024).

Sabe-se que a análise ou método SWOT permite que organizações, como a Focuarte, identifiquem de maneira célere quais fatores estão limitando seu crescimento e desenvolvimento, sejam eles fatores internos ou externos. Ainda, permite que os pontos subutilizados da organização sejam identificados e, com isso, façam parte dos planos de ações futuros com vistas a facilitar o processo decisório e o planejamento estratégico (Speth, 2023).

O resultado dessa etapa irá fornecer subsídios para a segunda etapa, qual seja a elaboração de planejamento estratégico da Federação. Esse irá definir a missão, visão e objetivos a médio e longo prazo para a Focuarte, bem como estabelecerá metas específicas e indicadores de desempenho para acompanhar o progresso.

Figura 2 – Segunda etapa para reestruturação de gestão e planejamento estratégico da Focuarte.



Fonte: Autoria própria (2024).

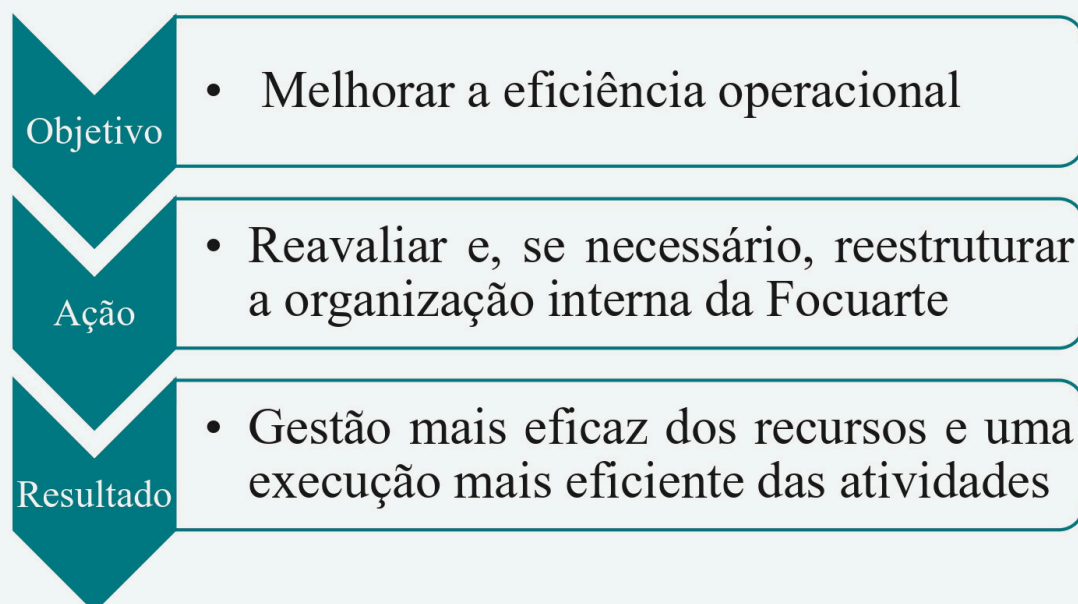


Por fim, será necessário reorganizar a estrutura interna da Focuarte, de modo que os recursos sejam geridos de forma mais eficaz. Isso porque, segundo Baena, Sousa e Melo Júnior (2022), ao definir uma missão, visão e objetivos específicos, as organizações podem monitorar se os recursos estão sendo efetivamente direcionados para os planos traçados, o que é essencial para alcançar seu propósito.



Essa organização poderá incluir a criação de novos cargos ou comitês, bem como a revisão das responsabilidades atualmente distribuídas. Além disso, norteará a arrecadação de financiamentos e a alocação de recursos financeiros e humanos para que o intuito de, por exemplo, alcançar mais municípios, seja alcançado pela Focuarte.

Figura 3 – Terceira etapa para reestruturação de gestão e planejamento estratégico da Focuarte.

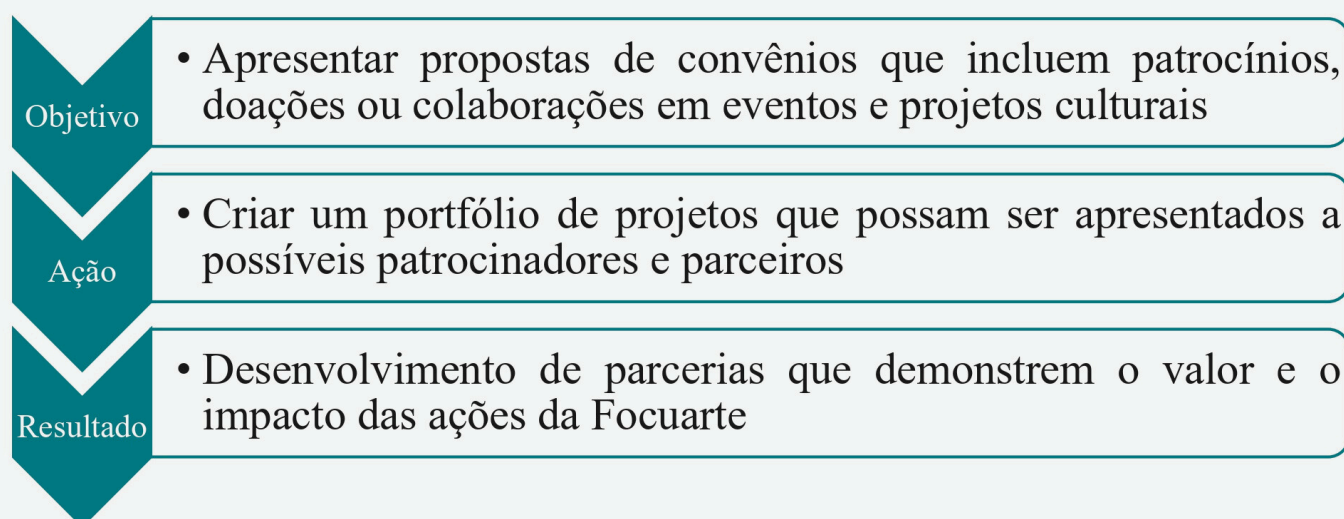


Fonte: Autoria própria (2024).

II. Diversificação das Fontes de Financiamento e Sustentabilidade Financeira:

Como primeira etapa para a sustentabilidade financeira da Focuarte, propõe-se o estabelecimento de parcerias e convênios com empresas, outras organizações não governamentais e órgãos públicos, dos quais podem resultar novas fontes de financiamento, além do alcance e visibilidade da Federação.

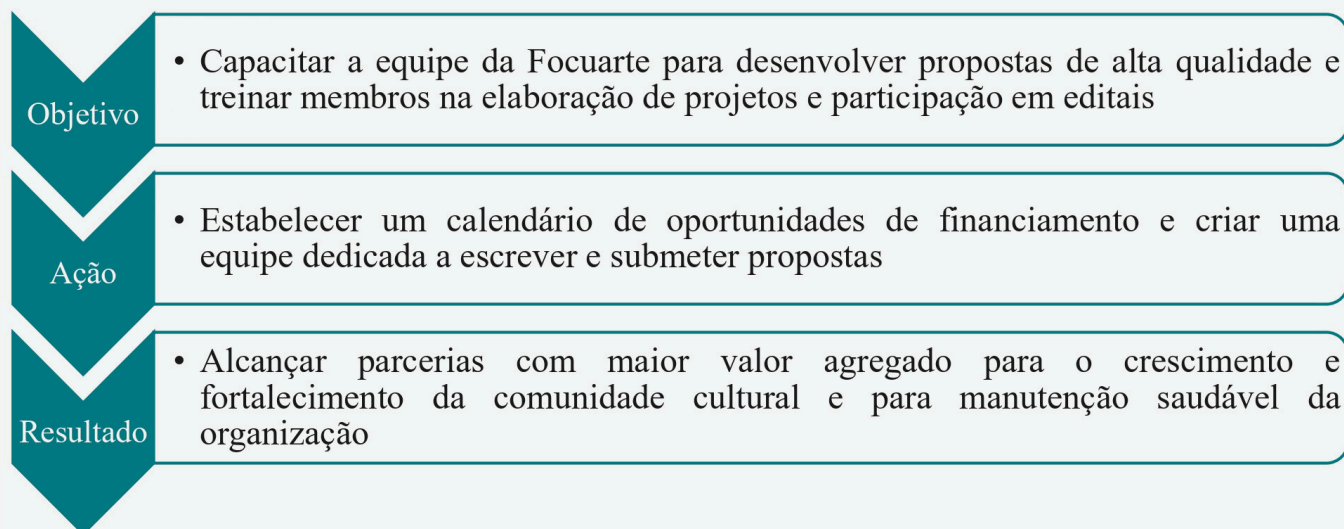
Figura 4 – Primeira etapa para a sustentabilidade financeira da Focuarte.



Fonte: Autoria própria (2024).

Além disso, far-se-á necessário que a Focuarte desenvolva a habilidade de elaboração de propostas de projetos e editais para obter financiamentos em consonância com as metas da Fundação e seus valores, definidos na primeira proposta.

Figura 5 – Segunda etapa para a sustentabilidade financeira da Focuarte.



Fonte: Autoria própria (2024).

Portanto, parte-se, inicialmente, da necessidade de se realizar um diagnóstico da situação atual da Focuarte internamente para que possam ser delimitados sua missão, visão e objetivos estratégicos e, com isso, adequados os elementos da gestão organizacional para o seu alcance. Dessa forma, a Focuarte poderá ampliar suas ações de modo a não ser somente ator que auxilia a implementação de políticas públicas, mas um agente na formulação e implementação de projetos que atendam as necessidades da comunidade cultural alagoana.

RESPONSÁVEIS:

Núbia Ivete Monteiro de Oliveira
Mestranda em Administração Pública em Rede
Nacional
Universidade Federal de Alagoas
nubiaivete@yahoo.com.br

Rodrigo Gameiro Guimarães
Doutor em Administração pela Universidade Federal
do Rio Grande do Sul (UFRGS)
E-mail: rgameiro@feac.ufal.br

Maceió/AL, 09 de setembro de 2024

REFERÊNCIAS

BAENA, Silvia Cristina Pereira; SOUSA, Ailton Lopes de; MELO JÚNIOR, Gilberto de. **Gestão Social Sustentável: missão e estratégia em busca de um alinhamento**. Research, Society and Development, [s. l.], v. 11, ed. 11, p. 1 - 13, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33702/28533>. Acesso em: 6 set. 2024.

ESTATUTO Social da Federação das Organizações da Cultura Popular e do Artesanato Alagoano: Focuarte. Alagoas, 2022. Disponível em: <https://www.maceio.al.leg.br/documentos/prolongamentos/13636096451716314954802.pdf>. Acesso em: 4 set. 2024.

LOPES, Brenner. AMARAL, Jefferson Ney. CALDAS, Ricardo Wahrendorff. **Políticas Públicas: conceitos e práticas/supervisão por Brenner Lopes e Jefferson Ney Amaral**; coordenação de Ricardo Wahrendorff Caldas. Série Políticas Públicas. Volume 7. Belo Horizonte: Sebrae/MG, 2008. 48 p. Disponível em: <https://bis.sebrae.com.br/bis/download.zhtml?t=D&uid=E0008A0F54CD3D43832575A80057019E>. Acesso em: 6 set. 2024.

MENEZES, Everson dos Santos de et al. **SISTEMA WEB VOLTADO ÀS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS ONGs**. Orientador: Profa. Dra. Samaris Ramiro Pereira. 2021. 54 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Informática para Negócios) - Faculdade de Tecnologia de São Bernardo do Campo Adib Moisés Dib, São Bernardo do Campo/SP, 2021. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/22809/1/monografia.final.2.2021.ONG.pdf>. Acesso em: 6 set. 2024.

SANTOS, Karina Silva; SANTOS, Diego Henrique Moreira dos; ROCHA, Luís Fernando da. **Análise das demonstrações contábeis em entidades do terceiro setor: um estudo em ONGs brasileiras de proteção aos animais**. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos21/823260.pdf>. Acesso em: 6 set. 2024.

SPETH, Christophe. **A Análise SWOT: Uma ferramenta chave para o desenvolvimento de estratégias empresariais**. [S. l.]: 50Minutos.es, 2023. 26 p. ISBN 9782808065511. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=9HKoEAAQBAJ&dq=an%C3%A1lise+swot&lr=&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 6 set. 2024.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

Ao

Órgão de destino

Instituição de destino

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado “título do PTT”, derivado da dissertação de mestrado “título da dissertação”, de autoria de “nome do(a) mestrando(a)”.

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada “nome da instituição”.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um “mencionar uma das 12 possibilidades admitidas pela Capes para a área 27” e seu propósito é “registrar o objetivo da proposta de intervenção”.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço “registrar o e-mail institucional da Coordenação”.

Cidade, UF ____ de ____ de 20 ____

Registro de recebimento

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

Preencha os campos em azul / Se assinatura física, coletá-la sob carimbo. Documento com este teor (ou equivalente) será adequado se elaborado e assinado pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Instituição do recebedor / **Apague este rodapé na versão final do documento.**

Discente: Núbia Ivete Monteiro de Oliveira, Mestranda em Administração

Orientador: Rodrigo Gameiro Guimarães, Doutor em Administração.

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

09 de setembro de 2024